

EMEF Samuel da Silva Mendonça

5º s anos: A, B, C e D

Professores: Magda, Valéria, Cida e Júlio César.

DATA: Quinzenal de 14/06 a 25/06

ESCOLA: EMEF SAMUEL DA SILVA MENDONÇA

Professor (a): Magda, Valéria, Cida e Júlio César

Ano/turma: 5º anos A, B, C e D

REGISTRO QUINZENAL DA ROTINA DE ESTUDOS DOS ALUNOS. (14/06 a 25/06)

Dia da semana	Rotina diária: descrição das atividades
Segunda – feira Data: 14/06/2021	Leitura Diária: Como surgiu a Festa Junina? https://youtu.be/flAxDWR8670 Português: Leitura e interpretação do texto: Origem das Festas Juninas. Arte: veja atividade no blog.
Terça-feira Data: 15/06/2021	Leitura Diária: Festa Junina https://youtu.be/6SJB_B0lv-Y Matemática: Exercícios de Divisão.
Quarta-feira Data: 16/06/2021	Leitura Diária: Festa Junina do Seu Mário https://youtu.be/NOcWc2bPInc Português: Leitura e interpretação de texto: Comemorações Juninas no Brasil – Região Sudeste Inglês: veja atividade no blog
Quinta-feira Data: 17/06/2021	Leitura Diária: Festa Junina no Campo https://youtu.be/8jAl53leuxM Matemática: Exercícios de Divisão e Livro Ápis (com interação do professor) – páginas 84 e 85 (Divisão de números naturais).
Sexta-feira Data: 18/06/2021	Leitura Diária: Adivinhas Juninos https://youtu.be/EcDqT7tBFGM Ciências: Leitura e interpretação de texto: O que não fazer. Livro: Buriti Mais Ciências (com interação do professor) página 23 – exercício 2. Ed.Física: veja atividade no blog.

Dia da semana	Rotina diária: descrição das atividades
Segunda – feira Data: 21/06/2021	Leitura Diária: Um cientista, uma história: Oswaldo Cruz: https://youtu.be/wpgsxBOPpLI Português: Livro Ápis (com interação do professor) – páginas 124 a 126 Linguagem e construção do texto. Arte: veja atividade no blog.
Terça-feira Data: 22/06/2021	Leitura Diária: Meio Ambiente https://youtu.be/pJrRTvTGEkE Matemática: Situações-problema.
Quarta-feira Data: 23/06/2021	Leitura diária: A árvore generosa https://youtu.be/P-KuqsURNwQ Português: Livro Ápis (com interação do professor) Páginas 129 e 130. Inglês: veja atividade no blog
Quinta-feira Data: 24/06/2021	Leitura Diária: Poema: Cuidando da terra https://youtu.be/nkGns1hvmiY Matemática: Livro Ápis (com interação do professor) página 86 – exercícios 2, 3 e 5.
Sexta-feira Data: 25/06/2021	Leitura A doença da terra https://youtu.be/EWkEv5UKe_M Geografia: Leitura e interpretação de texto: Aprendendo mais sobre os fluxos migratórios. Ed.Física: veja atividade no blog.

EMEF SAMUEL DA SILVA MENDONÇA

5º s ANOS: A, B, C e D

DATA: Semana de 14/06 a 18/06



COMO SURTIU A FESTA JUNINA?

SEGUNDA-FEIRA (14/06)

Leia o texto com atenção:

Texto Informativo: Origem das Festas Juninas

O calendário das festas católicas é marcado por diversas comemorações de dias santos. Seu ciclo mais importante se inicia com o nascimento de Jesus Cristo e se encerra com sua paixão e morte. Na tradição brasileira, as maiores festas são Natal, Páscoa e São João. As comemorações de cunho religioso foram apropriadas de tal forma pelo povo brasileiro que ele transformou o Carnaval-ritual de folia que marca o início da Quaresma, período que vai da quarta-feira de Cinzas ao domingo de Páscoa- em uma das maiores expressões festivas do Brasil no decorrer do século XX.

Do mesmo modo, as comemorações de São João (24 de junho) fazem parte de um ciclo festivo que passou a ser conhecido como festas juninas e homenageia, além desse, outros santos reverenciados em junho: Santo Antônio (dia 13) e São Pedro e São Paulo (dia 29).

Se pesquisarmos a origem dessas festividades, perceberemos que elas remontam a um tempo muito antigo, anterior ao surgimento da era cristã. De acordo com o livro O ramo de ouro, de sir James George Frazer, o mês de junho, tempo do solstício de verão (no dia 21 ou 22 de junho o Sol, ao meio dia, atinge seu ponto mais alto no céu, esse é o dia mais longo e a noite mais curta do ano) no Hemisfério Norte, era a época do ano em que diversos povos – celtas, bretões, bascos, sardenhos, egípcios, persas, sírios, sumérios – faziam rituais de invocação de fertilidade para estimular o crescimento da vegetação, promover a fartura nas colheitas e trazer chuvas.

Na verdade, os rituais de fertilidade associados ao cultivo das plantas, incluindo todo o ciclo agrícola – a preparação do terreno, o plantio e a colheita-, sempre foram praticados pelas mais diversas sociedades e culturas em todos os tempos. Das tradições estudadas por Frazer destacam-se os ritos celebrados nas terras do Mediterrâneo oriental (Egito, Síria, Grécia, Babilônia) com o objetivo de regular as estações do ano, especialmente a passagem da primavera para o verão, que sela a superação do inverno.

As Comemorações Juninas no Brasil

Na Europa, os festejos do solstício de verão foram adaptados à cultura local, de modo que em Portugal foi incluída a festa de Santo Antônio de Lisboa ou de Pádua, em 13 de junho. A tradição cristã completou o ciclo com os festejos de São Pedro e São Paulo, ambos apóstolos da maior importância, homenageados em 29 de junho.

Quando os portugueses iniciaram o empreendimento colonial no Brasil, a partir de 1.500, as festas de São João eram ainda o centro das comemorações de junho. Alguns cronistas contam que os jesuítas acendiam fogueiras e tochas em junho, provocando grande atração sobre os indígenas.

Mesmo que no Brasil essa época marcasse o início do inverno, ela coincidia com a realização dos rituais mais importantes para os povos que aqui viviam, referentes à preparação dos novos plantios e as às colheitas. O período que vai de junho a setembro é a época da seca em muitas regiões do Brasil, quando os rios estão baixos e o solo pronto para enfrentar o plantio. Derruba-se a mata, queimam-se as ramagens para limpar o terreno, que é adubado com as cinzas, e a seguir começa o plantio. É a técnica da oivara, tão difundida entre os povos do continente americano.

Nessa época as os roçados velhos, do ano anterior, ainda estão em pleno vigor, repletos de mandioca, cará, inhame, batata-doce, banana, abóbora, abacaxi e a colheita de milho, feijão e amendoim ainda se encontra em período de consumo. Esse é um tempo bom para pescar e caçar. Uma série ritual, que dura todo o período, inclui um conjunto muito variado de festas que congregam as comunidades indígenas em danças, cantos, rezas e muita fartura de comida. Deve-se agradecer a abundância, reforçar os laços de parentesco (as festas são uma ótima ocasião para alianças matrimoniais), reverenciar as divindades aliadas e rezar para que os espíritos malignos não impeçam a fertilidade. O ato de atear fogo para limpar o mato, além de fertilizar o solo, serve principalmente para afastar esses espíritos malignos.

Houve, portanto, certa coincidência entre o propósito católico de atrair índios ao convívio missionário catequético e as práticas rituais indígenas, simbolizadas pelas fogueiras de São João. Talvez seja por causa disso que os festejos juninos tenham tomado as proporções e a importância que adquiriram no calendário das festas brasileiras.

Fonte: Festas Juninas Festas de São João: Origens, Tradições e História. Lúcia Helena Vitalli Rangel, São Paulo: Casa do Editor,2004.

Copie e responda às questões no caderno:

- 1.Qual o assunto principal do texto?
- 2.De acordo com o texto quais são as maiores festas na tradição brasileira?
- 3.O que é o solstício de verão e quando ocorre no Hemisfério Norte?
- 4.Quem trouxe para o Brasil as tradições dos festejos juninos?
- 5.No Brasil em junho inicia o inverno, o que essa época representava para os povos que viviam aqui desde o início da colonização portuguesa em 1.500?
- 6.Organize as palavras em ordem alfabética:

**CULTURAS – CRISTÃ – COMEMORAÇÕES – CERTA – CAÇAR – COLHEITA –
COMUNIDADES – COINCIDÊNCIA – CAUSA – CONVÍVIO – CALENDÁRIO – CICLO –
CONHECIDO – CURTA – CRONISTAS**

7. Classifique as palavras em oxítone, paroxítone e proparoxítone:

**ÉPOCA – AGRÍCOLA – ALÉM – INCLUÍDA – ÓTIMA – FEIJÃO -
FESTAS**



FESTA JUNINA

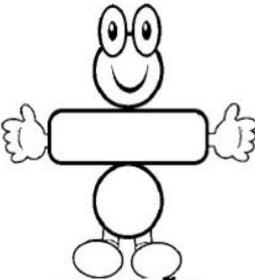
TERÇA-FEIRA (15/06)

DIVISÃO: É uma das quatro operações básicas da matemática. Sua operação inversa é a multiplicação. Sinal da divisão (:) Ideia da divisão: Repartir igualmente, dividir, distribuir, parcelar, quociente, metade...

1. Observe a forma como as contas de divisão foram armadas e resolva as divisões com atenção, no caderno:

$\begin{array}{r} 55 \overline{) 5} \\ \underline{} \\ \\ \underline{} \\ \end{array}$	$\begin{array}{r} 36 \overline{) 3} \\ \underline{} \\ \\ \underline{} \\ \end{array}$	$\begin{array}{r} 66 \overline{) 2} \\ \underline{} \\ \\ \underline{} \\ \end{array}$
$\begin{array}{r} 91 \overline{) 7} \\ \underline{} \\ \\ \underline{} \\ \end{array}$	$\begin{array}{r} 84 \overline{) 3} \\ \underline{} \\ \\ \underline{} \\ \end{array}$	$\begin{array}{r} 81 \overline{) 3} \\ \underline{} \\ \\ \underline{} \\ \end{array}$
$\begin{array}{r} 80 \overline{) 5} \\ \underline{} \\ \\ \underline{} \\ \end{array}$	$\begin{array}{r} 48 \overline{) 4} \\ \underline{} \\ \\ \underline{} \\ \end{array}$	$\begin{array}{r} 65 \overline{) 5} \\ \underline{} \\ \\ \underline{} \\ \end{array}$

Fonte: www.indagacao.com.br. Acesso em 02 de jun.2021.



DIVISÃO

Veja os nome dos termos da divisão:

dividendo → $36 \overline{) 4}$ → divisor
 36 9 → quociente
 resto → 00

Operação: divisão
Sinal da operação: : (dividido)
Fatores: dividendo e divisor
Resultado : quociente

2. Resolva as divisões, complete a tabuada do três e escreva o nome dos termos, no caderno.

×3	7 5 3	2 5 3	5 7 3	1 9 3
1 × 3 =				
2 × 3 =				
3 × 3 =				
4 × 3 =				
5 × 3 =				
6 × 3 =				
7 × 3 =	8 9 3	4 3 3	6 5 3	7 7 3
8 × 3 =				
9 × 3 =				
10 × 3 =				

Fonte: www.pedagogasdapaz.blogspot.com.br. Acesso em 02 de jun. 2021.



FESTA JUNINA DO SEU MÁRIO

QUARTA-FEIRA (16/06)

Leia o texto com muita atenção.

Texto informativo: Comemorações Juninas no Brasil- Região Sudeste

A tradição caipira, especialmente a do Sudeste do Brasil, caracteriza-se pelas festas realizadas em terreiros rurais, onde não faltam os elementos típicos dos três santos de junho. Mas elas também se espalharam pelas cidades e hoje as festas juninas acontecem, principalmente, em escolas, clubes e bairros. Como em outras partes do Brasil, o calendário das festas paulistas destaca os rodeios e as festas de peão boiadeiro como eventos ou espetáculos mais importantes, que se realizam de março a dezembro.

As festas juninas, com maior ou menor destaque, ainda são realizadas em todas as regiões do Brasil e representam uma das manifestações culturais brasileiras mais expressivas.

Fonte: Festas Juninas Festas de São João: Origens, Tradições e História. Lúcia Helena Vitalli Rangel, São Paulo: Casa do Editor, 2004. p32

1. Copie e responda as atividades no caderno:

- A Região Sudeste é a que nós moramos, quais são os estados que formam essa região?
- De acordo com o texto, nas cidades, onde as festas juninas geralmente acontecem?
- Nas festas paulistas que tipo de eventos são destaques?
- Há alguma região brasileira que não realiza as festas juninas?

2. Mande um áudio para o(a) professor(a), no whatsapp particular, da leitura do texto. Faça o treino da leitura, antes de gravar o áudio!



FESTA JUNINA NO CAMPO

QUINTA-FEIRA (17/06)

1. Resolva as situações-problema no caderno, faça os cálculos e não se esqueça de escrever as respostas.

a) Dona Maria fez 24 bolinhos. Alguns eram de chocolate e outros de creme. Quantos saquinhos dona Maria vai precisar se colocar:

3 bolinhos	6 bolinhos	8 bolinhos
------------	------------	------------

b) No dia seguinte, dona Maria fez 36 bolinhos. A metade era de chocolate. Quantos eram de creme?

2. Resolva as continhas de divisão, no caderno:

$24 \overline{) 3} \quad 123 \overline{) 3} \quad 355 \overline{) 5} \quad 126 \overline{) 6} \quad 164 \overline{) 4} \quad 183 \overline{) 3}$

$93 \overline{) 3} \quad 204 \overline{) 4} \quad 819 \overline{) 9} \quad 186 \overline{) 6} \quad 244 \overline{) 4} \quad 159 \overline{) 3}$

Fonte: www.soescola.com.br. Acesso em: 03 de jun. 2021.



ATIVIDADE DO LIVRO ÁPIS DE MATEMÁTICA

PÁGINAS 84 E 85 – Divisão de números naturais – Ideias, vocabulário, cálculo mental e algoritmos.



ADVINHAS JUNINOS

SEXTA-FEIRA (18/06)

Leia o texto, a seguir, e responda às questões no caderno:

O QUE NÃO FAZER

A esposa de um fazendeiro detestava cobras. Um dia, suplicou ao marido que desse um fim às peçonhentas. O homem, não querendo contrariá-la, prontamente determinou o extermínio de todo e qualquer vestígio de ofídios na fazenda. O que foi feito.

A colheita seguinte não rendeu um décimo da anterior. Em sonho, desesperado, suplicou a Deus que o perdoasse. Imaginava que aquela miséria de safra era castigo divino por ter dado fim aos animais. Também em sonho, o Criador lhe respondia:

- "Não o castiguei, nem perdoei. Apenas, deixei que a natureza seguisse seu curso".

Ora, o curso natural é simples: cobras engolem sapos. Sem elas, os sapos aumentam em número. E, sapos engolem insetos. Assim, quanto mais sapos, menos insetos. Diversos insetos são polinizadores e, sem eles, há plantas que não se reproduzem.

Moral da história: menos cobra, menos safra! Assim funciona o mundo natural.

1) Numere a segunda coluna de acordo com a primeira fazendo a correspondência Entre os significados.

- | | |
|-------------------|--|
| (1) Polinizador | () indício; sinal; pista |
| (2) Suplicar | () venenoso; pérfido; intrigante |
| (3) Ofídio | () Diz-se de, ou animal (especialmente inseto) que poliniza (transporta o grão de pólen da antera para o estigma) |
| (4) Vestígio | () Destruir com mortandade; fazer desaparecer; eliminar, matando; aniquilar |
| (5) Peçonhento | () Pedir com instância e humildade; rogar, implorar, pedir. |
| (6) Exterminar | () Semelhante a serpente; ofioideo. |

2) Marque a resposta certa.

a) A súplica que fez a esposa do fazendeiro foi:

- () que ele acabasse com todos os ofídios.
- () que ele plantasse mais para uma melhor colheita.
- () que ele matasse aquela cobra.

Ativar o Windows

b) O fazendeiro por sua vez, para não contrariar a esposa:

- () foi pessoalmente exterminar todas as cobras.
- () passou a ordem para que exterminassem as cobras.
- () matou aquela cobra para satisfazê-la.

c) O rendimento daquela colheita não foi igual a anterior por que:

- () com aquele ato, Deus castigou o fazendeiro.
- () a cobra lançou uma maldição na plantação.
- () com aquele ato, o fazendeiro interferiu na cadeia alimentar alterando o curso natural do ambiente.

Fonte: <https://amorensina.com.br/meio-ambiente-4-ano-5-ano/>. Acesso em 06 de jun. 2021.



ATIVIDADE DO LIVRO BURITI MAIS CIÊNCIAS

PÁGINA 23 – Energia Elétrica (Exercício 2)

EMEF SAMUEL DA SILVA MENDONÇA

5º s ANOS: A. B. C E D

DATA: Semana de 21/06 a 25/06



UM CIENTISTA, UMA HISTÓRIA: OSWALDO CRUZ

SEGUNDA-FEIRA (21/06)



ATIVIDADE DO LIVRO ÁPIS – LINGUA PORTUGUESA

PÁGINAS 124 a 126 – Linguagem e construção do texto.

* Para responder às questões, volte à página 120 e releia o texto: *Pré-adolescente é criança?*



MEIO AMBIENTE

TERÇA-FEIRA (22/06)

Faça os exercícios, no caderno:

Fonte: <https://espaçoprofessor.com> Acesso em 03 de jun. 2021.

1. Em uma escola, há 192 alunos. Para um passeio foram divididos em 08 grupos iguais. Quantos alunos há em cada grupo ?



2. Na mercearia de Mauro chegaram várias mercadorias para serem empacotadas.

Mercadorias da Mercearia de Mauro

Mercadoria	Arroz	Feijão	Batata
Massa(em kg)	798	570	218

Mauro fará pacotes de 5 kg de arroz, pacotes de 2 kg de feijão e pacotes de 2 kg de batata.

a) Quantos pacotes ele fará de:
arroz? _____ feijão? _____ batata? _____



4. Resolva as divisões e ligue ao seu quociente:

$$\begin{array}{r} 244 \overline{) 2} \\ \hline \end{array}$$

38

$$\begin{array}{r} 396 \overline{) 3} \\ \hline \end{array}$$

112

$$\begin{array}{r} 448 \overline{) 4} \\ \hline \end{array}$$

122

$$\begin{array}{r} 190 \overline{) 5} \\ \hline \end{array}$$

132

$$\begin{array}{r} 366 \overline{) 6} \\ \hline \end{array}$$

61





A ÁRVORE GENEROSA

QUARTA-FEIRA (23/06)



**ATIVIDADE DO LIVRO ÁPIS – LINGUA
PORTUGUESA**

PÁGINAS 129 e 130 Tecendo Saberes e Outras
Linguagens



POEMA: CUIDANDO DA TERRA

QUINTA-FEIRA (24/06)



ATIVIDADE DO LIVRO ÁPIS – MATEMÁTICA

PÁGINA 86 - Divisão e Multiplicação: operações
inversas.



A DOENÇA DA TERRA

SEXTA-FEIRA (25/06)

Aprendendo mais sobre os fluxos migratórios

Quando o ser humano migra o faz por alguma razão e, muitas vezes, a sobrevivência de um determinado grupo social depende de seu deslocamento pelo espaço, como, por exemplo, durante a pré-história, quando os primeiros grupos migravam em busca de alimento. Principais razões para a migração estão as de origem:

Econômica - o migrante sai em busca de melhores qualidades de vida, empregos, salários, muito comum em países ou regiões subdesenvolvidas.

Cultural e religiosa - grupos sociais que migram para o local com o qual identifica, como os muçulmanos que migram para Meca a fim de facilitar a prática de sua religião.

Políticas – ocorre com bastante frequência durante crises políticas, guerras, ditaduras, nas quais vários contingentes políticos migram, de forma livre ou forçada, para evitar os problemas de seu país. Exemplo disso, atualmente, são os refugiados sírios que deixam seu país para fugir de uma guerra civil que já dura quase 3 anos e contabiliza mais de 130 mil mortos.

Naturais - comum em lugares com a ocorrência de desastres ambientais, secas, frio intenso, calor excessivo etc.

No decorrer da história da humanidade, os grandes fluxos migratórios internacionais [...] ocorreram, principalmente, por razões econômicas, mas nem sempre se deslocaram para o mesmo sentido. Para se ter uma ideia, entre o século XVI até as primeiras décadas do século XX, o principal movimento migratório internacional ocorria da Europa para as outras regiões do globo, já que os países europeus foram os grandes responsáveis pela colonização da América, África e Ásia.

No decorrer do século XX, o fluxo migratório passou a ser muito maior no sentido contrário, saindo dos países subdesenvolvidos para os países desenvolvidos da Europa e, principalmente, para os Estados Unidos e Canadá, que têm recebido muitos migrantes de várias partes do mundo, até mesmo da Europa, ou então de países mais pobres para países vizinhos que possuem economias mais estáveis, nesse caso os migrantes aproveitam que a entrada nesses países é facilitada por possuírem menos barreiras burocráticas e migram em busca de melhores condições de vida.

Essa mudança, no fluxo migratório, inicialmente foi bem recebida pelos países desenvolvidos, já que com o grande desenvolvimento econômico e industrial eles necessitavam de mão de obra barata que se sujeitasse a exercer tarefas mais pesadas, mas com o passar do tempo houve uma intensa mecanização no processo produtivo, diminuindo a necessidade de trabalhadores desqualificados. Com isso, muitos imigrantes perderam os seus empregos e passaram a contribuir para o aumento dos problemas sociais (desemprego, miséria, violência etc).

Para tentar controlar a entrada de migrantes, e os problemas ocasionados pela grande reserva de trabalhadores desqualificados, vários países do mundo (países da Europa Ocidental, Estados Unidos, Canadá e outros) endureceram suas políticas relacionadas à migração, mas essas medidas não se mostraram eficazes, pois se tornou crescente o número de migrantes que entram nesses países ilegalmente e, por não possuírem visto, não podem trabalhar em trabalhos formais. Outros desafios provocados pelas migrações que os países desenvolvidos precisam lidar é o preconceito e a intolerância que parte de sua população possui em relação aos migrantes, já que por serem culpabilizados pelos problemas sociais e ainda possuírem hábitos e manifestações culturais distintas, muitas vezes são alvo de atitudes de preconceito ou intolerância.

De acordo com um relatório da ONU, nos primeiros 15 anos do século XXI houve um aumento de 41% no número de migrantes no mundo, que chegou a aproximadamente 244 milhões, desses, cerca de um terço (76 milhões) vivem na Europa, 75 milhões na Ásia, continente que mais recebeu migrantes nesses últimos 15 anos, e 54 milhões na América do Norte. Considerando apenas o país com maior número de migrantes, os Estados Unidos lideram com 47 milhões de migrantes, seguido por Alemanha e Rússia, que possuem 12 milhões cada; Arábia Saudita com 10 milhões; Reino Unido com quase 9 milhões e Emirados Árabes Unidos com 8 milhões. Demonstrando, assim, que pelo menos nessas primeiras décadas do século XXI os fluxos migratórios para os países desenvolvidos ou países subdesenvolvidos com economias mais dinâmicas se manteve.

1. Releia o último parágrafo do texto 3 e preencha o quadro com as informações obtidas:

Aumento de migrantes no mundo de acordo com a ONU - Organização das Nações Unidas	
continentes /países	números
Europa	76 milhões
Ásia	
Estados Unidos	
Alemanha	
Rússia	
Arábia Saudita	
Reino Unido	
Emirados árabes	

Responda às questões, a seguir, no caderno:

- Com base na tabela que você preencheu, em que lugar houve o maior número de imigrantes? Você sabe quais seriam os possíveis motivos das pessoas se deslocarem para lá?
- E onde houve o menor número de imigrantes? Quais seriam os possíveis motivos?
- Qual a diferença entre o maior número de imigrantes e o menor número?
- Crie uma pergunta para a tabela e responda:
- Adicione o número de imigrante da Ásia com o dos Estados Unidos:
- Elabore uma situação-problema de adição ou subtração, utilizando os dados da tabela:

Fonte: http://www.campogrande.ms.gov.br/semad/wp-content/uploads/sites/5/2020/04/5_CADERNO-DE-ATIVIDADES_5%C2%BAANO_Semed_Suped_Gefem.pdf. Acesso em 06 de jun. 2021.

